

REVELAÇÕES DA VOZ: O ESTUDO DE POÉTICAS DA VOZ APLICADO A VAGA CARNE

Palavras-Chave: Trabalho do ator, Voz, Vaga Carne

Autora:

FERNANDA LIMA MACIEL DA SILVA – IA, UNICAMP

Prof. Dr. RODRIGO SPINA OLIVEIRA DE CASTRO (orientador) – IA, UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa é focada nas poéticas da voz que permeiam o trabalho do ator, assim como a sua expressão vocal, considerando a voz como uma manifestação extracorpórea momentânea do ator e que realiza movimento assim como o corpo físico. A partir disso, a proposta de recorte deste estudo contempla também uma prática somática que não separa o corpo da voz, mas tem um aprimoramento das minhas capacidades individuais como atriz ao integrar corpo, voz e imaginação nas experimentações realizadas em sala de ensaio.

Nesse sentido, a pesquisa revisa e aplica conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, principalmente a parte do projeto pedagógico do curso de Artes Cênicas da UNICAMP que é voltada para a expressão vocal e para o trabalho do ator em cena. De modo que a teoria de embasamento consiste numa revisão das disciplinas de voz e nos estudos feitos ao longo das disciplinas AC555, AC666, AC777 e AC888 que compõem os PICCs (Projeto Integrado de Criação Cênica).

Desse modo, além de revisar anotações feitas em sala de aula, foram escolhidas bibliografias que embasassem a teoria e principais questões por trás de cada processo criativo que ajudaram na pesquisa teórico-prática individual. Para aplicação e como objeto de pesquisa, utilizo a dramaturgia “*Vaga Carne*” (2018), obra de Grace Passô, com o intuito de elaborar um material cênico e explorar todas as diferentes linguagens e questões derivadas de cada PICC ao longo da graduação.

Sendo experimentações práticas a principal forma de estudo, utilizo a lógica da Pesquisa-Somático-Performativa (PSP), idealizada por Ciane Fernandes, cuja ideia fundamental é de que a pesquisa “tenha como eixo ou guia a corporeidade, compreendida como um todo somático, autônomo e inter-relacional”(FERNANDES, 2012, p.3). Uma abordagem somática teórico-prática para juntar o histórico de exercícios cênicos e suas bibliografias e para potencializar a criação do material cênico baseado em *Vaga Carne*.

Além disso, a pesquisa também tem como objetivo a realização de duas apresentações: um ensaio aberto e a apresentação final da pesquisa. Ambas contarão com uma roda de conversa com o público pertencente ou não ao Departamento de Artes Cênicas sobre o material cênico e todo o processo criativo e estudo que possibilitou sua realização.

METODOLOGIA:

A metodologia foi dividida em dois procedimentos: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa teórico-prática que segue a lógica da Pesquisa-Somático-Performativa (PSP). A pesquisa bibliográfica foi uma retomada de obras que representam a teoria das disciplinas de voz assim como os estudos realizados durante as montagens dos PICCs e minhas respectivas anotações. Além disso, a obra *A voz articulada pelo coração* de Meran Vargens foi escolhida como principal obra de apoio para estruturação das práticas - utilizando a dramaturgia *Vaga Carne* como material de aplicação - onde ao comentar sobre a formação vocal do ator a autora afirma que voz é resultado:

“Já que voz é resultado, então é bom que ela deixe de ser o foco principal para onde todos os olhares se voltam, como um imperativo. A voz funciona delicadamente e o imperativo para ela pode significar restrição. Muitas vezes é saudável deixá-la como pano de fundo do processo, *cozinha-la* em banho-maria. A voz é fluido potente e sutil. Quanto mais ela nasce e sai do corpo e é movida por impulsos internos enraizados *no* corpo, maior poder de *revelar* a personagem ela terá.” (VARGENS,2013, p. 71)

Seguindo esse princípio, com o auxílio de uma encenadora convidada, Lígia Andrade, outra aluna da graduação, foram realizadas práticas semanais ao longo do primeiro semestre de 2024 onde as experimentações vinham principalmente de gatilhos psicofísicos relacionados a imaginação e percepções corporais com o intuito de integrar corpo e voz e investigar as expressões vocais geradas. Sendo que após todas as práticas, pelo caráter de uma pesquisa teórico-prática, também foram mantidos registros de todas as descobertas, dúvidas e sensações provocadas ao longo do processo criativo.

Além disso, a divisão das partes do trabalho para experimentações e estudos foi definida através de mudanças de foco na atuação encontradas a partir da própria dramaturgia de “Vaga Carne”. A obra de Grace Passô consiste numa voz como personagem principal que um dia invade o corpo de uma mulher e começa a explorá-lo e se apossar dele como bem entende. Ao longo dessa proposta de narrativa a voz consegue abarcar diversas lógicas de interação definidas pelos momentos de descoberta da personagem. Quando a Voz apenas explica sua existência ao interlocutor, quando ela descobre como é o corpo da mulher por dentro, quando ela toma controle dos olhos da mulher, vê o público e interage com ele, entre outros.

Por fim, como encerramento da prática, essa pesquisa também prevê duas apresentações do material cênico construído a partir de *Vaga Carne*, sendo uma delas um ensaio aberto, seguido de uma roda de conversa com o intuito de proporcionar uma troca de experiências entre a pesquisadora do projeto e os espectadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir da retomada de obras que representam a teoria das disciplinas de voz, assim como os estudos realizados durante as montagens dos PICCs e minhas respectivas anotações, foi encontrado um foco de estudo do trabalho do ator que representava cada montagem realizada durante a graduação e que também foram considerados alicerces para as práticas de ensaio.

O processo criativo da disciplina AC 555, *Okutá-Hiipadatiki* (Direção: Lucienne Guedes, 2022), que possuía embasamento e criação a partir de uma fonte não dramática, tinha como uma de suas principais questões a conexão entre os atores o público, desse modo as poéticas da voz operavam principalmente na construção de atmosferas de cada instalação daquela montagem, adequando-se ao que cada intenção pedia.

Já com relação aos estudos da disciplina AC 666, em que foi encenada a peça *A vida de Galileu* (Direção: Marcelo Lazzaratto, 2022), a proposta de estudo do semestre era o campo da narratividade. Logo, o foco do trabalho do ator estava relacionado à clareza do texto e das ações e as poéticas da voz que giravam em torno da manipulação do discurso. Portanto, esse processo exigiu um estudo mais aprofundado da dramaturgia em si e qual a ideia que gostaríamos de transmitir para o público. Para representar esse momento da graduação e a nova preocupação, que era além de criar um elo com o público saber qual a natureza desse elo, escolhi o *Pequeno Organon para o Teatro*.

Prossigamos analisando, por exemplo, como é que o ator terá de ler seu papel em função dessa perspectiva. É importante que não o "compreenda" demasiado rapidamente. [...] Junto com o texto, terá de decorar suas primeiras reações, reservas, críticas e perplexidades, para que elas não venham a ser, porventura, banidas "por absorção" da configuração definitiva do seu papel e sejam, pelo contrário, conservadas, permanecendo perceptíveis. (BRECHT, 1978, p.118)

A proposta de atuação que Brecht coloca em sua obra foi muito útil e precisou ser revista durante as práticas de ensaio, porque houve momentos em que ao manipular o discurso da Voz que invadiu o corpo da mulher, mesmo que inconscientemente existia uma camada de julgamento da atriz, como quem já havia desvendado a personagem da Voz. Entretanto, esse tipo de preconceito causa ruídos na interpretação e na expressão vocal, causando um registro indesejado.

No PICC 777, a proposta do projeto pedagógico é a atuação realista, então uma das maiores questões de *Uma Noite* (Direção: Eduardo Okamoto, 2023) foi a pesquisa do ser ficcional como um indivíduo, que possui seus monólogos internos, pensamentos e comportamentos baseados na circunstância e os pedais de ação; o que este personagem quer? Qual é o objetivo dele em cena? Questionamentos que não necessariamente possuíam uma relação direta com as palavras da dramaturgia, mas sim com o *subtexto*¹.

¹“É a expressão manifesta, intimamente sentida de um ser humano em um papel, que flui ininterruptamente sob as palavras do texto, dando-lhes vida e uma base para que existam. [...]É o subtexto que nos faz dizer as palavras que dizemos numa peça.” (STANISLAVSKI, 2017, p.163)

Como última montagem proposta pelo projeto pedagógico da graduação, o PICC 888, *Jardim Comala* (Direção: Newton Moreno e Verônica Fabrini, 2023), foi o processo pedagógico que me permitiu jogar mais o jogo do faz-de-conta em cena e brincar com a voz, algo que eu não havia feito no processo de *Uma Noite*, mas que também se alinha ao pensamento pedagógico de Meran Vargens e que foi um lembrete recorrente ao longo das práticas dessa pesquisa que integraram corpo, voz e imaginação de que “A possibilidade de errar é uma condição vital para o trabalho da voz.” (VARGENS, 2013, p. 85).

Além disso, mesmo após ter descoberto questões centrais em cada PICC que foram guias durante as práticas de ensaio e estudos da dramaturgia *Vaga Carne*, houve um componente imprescindível que perpassou todos os processos criativos da graduação e também se mostrou essencial para o processo criativo desta pesquisa: a imaginação. “A imaginação não descansa. Está sempre acrescentando novos toques, novos detalhes que preenchem e animam esse filme de imagens interiores. De modo que a sua e frequente repetida projeção apenas pode fazer bem e nunca nenhum mal.” (VARGENS, 2013, p. 179).

A imaginação junto com a consciência corporal e trabalhos de respiração e técnica vocal, práticas adquiridas nas disciplinas de voz da graduação, foram os principais agentes no trabalho de integração do corpo físico e da expressão vocal durante as experimentações. Algo que desde o início era um objetivo para atingir a qualidade desejada do material cênico.

Nesse sentido, não foi retomada apenas a teoria de embasamento, mas também as práticas de imaginação e gatilhos psicofísicos provocados pela professora Verônica Fabrini durante suas aulas em 2019. Além disso, a criação da imagem de um arquétipo, um mito que o personagem carrega e está presente no corpo energético, que foi realizada durante a montagem de *Uma noite* com o professor Eduardo Okamoto, mas também os trabalhos de incorporação de um animal e como as características dele afetam o humano na circunstância da personagem, prática originalmente conduzida pelo professor Rodrigo Spina, orientador desta pesquisa.

Entretanto, mesmo com o embasamento teórico-prático, um componente essencial para a realização das experimentações e condução das práticas desta pesquisa foi o olhar da encenadora Lígia Andrade, porque quando o ator está imerso na prática podem acontecer todas as reverberações internas possíveis, mas se isso não for captado pelo olhar do outro, se não houver uma confirmação de que toda a sensação do ator foi materializada em cena, o elo entre o as partes (atriz e público) não existe.

Além disso, pelo material cênico desta pesquisa se basear num monólogo e ser uma exploração teórico-prática individual, a postura de trabalho em ensaios com ou sem a encenadora torna-se completamente diferente do que no resto da graduação. Essa configuração exige uma independência, dedicação e disciplina maior do que outros processos previstos no plano pedagógico. Também vale ressaltar que pela quantidade de horas de trabalho propostas na metodologia foi possível assimilar e estudar com mais profundidade diversas práticas e conceitos que mesmo

presentes em outros processos da graduação, o impacto e absorção não foram tão potentes quanto nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Atualmente, por esta pesquisa ainda estar em processo, mesmo que o período de vigência esteja acabando, as apresentações do material cênico, o ensaio aberto e a apresentação final, ainda não foram realizadas. Logo, não é possível saber ainda qual a recepção do público, entretanto pelo foco principal desta pesquisa ser as poéticas da voz e o trabalho de atuação, pode-se concluir que a retomada teórico-prática do projeto pedagógico, assim como a quantidade e frequência das experimentações aplicadas a dramaturgia *Vaga Carne* foram fundamentais para o aprendizado e aplicação do conteúdo ensinado no curso de Artes Cênicas da Unicamp, também melhorando a minha qualidade como atriz e profissional da voz.

BIBLIOGRAFIA

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Bertolt Brecht: coletados por Siegfried Unseld: tradução:Fiama Pais Brandão-Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

Movimento e Memória: Manifesto da Pesquisa Somático-Performativa. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABRACE. **Anais...**, X, UFRGS, Porto Alegre, 2012. Disponível

em:https://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/territorios/Ciane_Fernandes_-_Movimento_e_Mem_ria.pdf Acesso em: 31 jul. 2024.

VARGENS, Meran. **A voz articulada pelo coração: ou a expressão vocal para o alcance da verdade cênica**. 1ª edição-São Paulo: Perspectiva, 2013.

PASSÔ, Grace. **Vaga Carne**. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Javali, 2018.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. 27ª edição-Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.